

# ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO COM O ALMANAQUE

## Caro educador, cara educadora,

Os alfabetizandos e alfabetizandas do MOVA-Brasil têm em mãos o Almanaque *Conviver, respeitar e valorizar a diversidade*. Ele foi elaborado com dois propósitos. O primeiro foi o de oferecer subsídios aos educadores e às educadoras na problematização dos temas de relevância social presentes nos núcleos, dentre os quais destacamos: o trabalho com gênero, a reflexão acerca da igualdade racial, das pessoas com deficiência e dos povos e comunidades tradicionais. Nesse sentido, este Almanaque é um suporte onde estão presentes textos de diferentes gêneros, dados qualitativos, informações diversas, curiosidades e atividades lúdicas.

O segundo propósito foi o de oferecer aos alfabetizandos e alfabetizandas um material de estudo, de leitura e de entretenimento. Nada mais prazeroso, para quem está começando seu processo de alfabetização, do que poder explorar um material que amplie seus conhecimentos sobre diferentes assuntos. Esta é a característica de um almanaque.

Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade requer conhecer e reconhecer o outro, conhecer e reconhecer as diferenças e as semelhanças que nos unem. Requer a construção de redes de solidariedade, de respeito e acolhimento às diferenças.

Os educandos e educandas convivem na diversidade, mas nem sempre se reconhecem dentro dela. Nem sempre têm consciência de grupo, o que faz com que se vejam na dimensão individual e não na coletividade. O trabalho que se pretende com o Almanaque busca fortalecer a noção de pertencimento, a luta em favor de melhores condições de vida para todos e todas e pela igualdade de raça/etnia e respeito à diversidade de gênero e sexualidade.

Uma outra característica do Almanaque é a sua abordagem interdisciplinar. As informações apresentadas podem ser trabalhadas nas diferentes áreas do conhecimento, de forma unificada, sem fragmentações. Ele possibilita também, dada a sua abrangência temática, a articulação com muitos dos temas geradores eleitos pelos núcleos de alfabetização.

Esperamos que o Almanaque *Conviver, respeitar e valorizar a diversidade* possa contribuir no desenvolvimento de sua prática docente e que, nas próximas publicações, possamos mostrar o resultado do trabalho que ele proporcionou.

Mãos à obra e bom trabalho!



## Conheça agora como o Almanaque foi pensado e estruturado

O Almanaque *Conviver, respeitar e valorizar a diversidade* foi estruturado em quatro blocos temáticos desdobrados em subtemas, como mostra o quadro a seguir.

ALMANAQUE CONVIVENDO NA DIVERSIDADE TEMAS E SUBTEMAS			
Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4
Gênero	Pessoas com deficiência	Igualdade racial	Povos e comunidades tradicionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>– História do movimento feminista</li> <li>– Grandes mulheres da história</li> <li>– Estatísticas de mulher e trabalho, de mulher e estudo</li> <li>– Novas formações familiares</li> <li>– Violência contra mulheres</li> <li>– Lei Maria da Penha</li> <li>– Músicas que falam sobre a condição da mulher</li> <li>– Mulher e saúde</li> <li>– Papéis sociais atribuídos aos homens e às mulheres (comportamento)</li> <li>– Profissões tidas como femininas</li> <li>– Sugestão de filmes que tratam do tema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– A deficiência ao longo dos anos</li> <li>– Tipos de deficiências</li> <li>– Estatísticas mostrando a relação entre deficiência e estudo, deficiência e trabalho etc.</li> <li>– A deficiência na legislação</li> <li>– A deficiência e a arte</li> <li>– A deficiência e o esporte</li> <li>– Paraolimpíadas</li> <li>– Músicas que falem sobre deficiências</li> <li>– Poemas que falem sobre deficiências</li> <li>– Sugestão de filmes que tratam do tema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– A formação do povo brasileiro</li> <li>– Formação da cultura brasileira</li> <li>– Influências portuguesa, indígena e africana</li> <li>– Linguagem e preconceito</li> <li>– A afirmação da igualdade no âmbito legal</li> <li>– Estatísticas de negro e trabalho, negro e estudo etc.</li> <li>– Preconceito racial</li> <li>– Lei 10.639</li> <li>– Lei 11.645</li> <li>– Músicas que falam sobre desigualdade racial</li> <li>– Sugestão de filmes que tratam do tema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Comunidades quilombolas</li> <li>– Comunidades indígenas</li> <li>– Comunidades ribeirinhas</li> <li>– Comunidades ciganas</li> <li>– Comunidades de pescadores artesanais, pomeranos, ciganos etc.</li> <li>– As comunidades tradicionais e desenvolvimento sustentável</li> </ul>

## Recomendações para o(a) educador(a)

As recomendações que seguem buscam auxiliar o educador e a educadora na abordagem de cada gênero presente no Almanaque, sem a pretensão de ser um guia, uma prescrição e mesmo um receituário. São sugestões que podem ser desenvolvidas da forma como se apresentam, ou serem recriadas a partir do contexto de cada núcleo.

GÊNEROS TEXTUAIS	RECOMENDAÇÕES
Música/poema	<ul style="list-style-type: none"><li>– Criar situações (debates, análise literária etc.) para promover a reflexão sobre a mensagem contida na música ou no poema.</li><li>– Falar sobre o autor, ou autora, se possível apresentando outras obras escritas por ele ou ela.</li><li>– No caso de música, levar CD para que os(as) educandos(as) conheçam a melodia.</li></ul>
Cordel	<ul style="list-style-type: none"><li>– Falar sobre o histórico do cordel (onde surgiu, o porquê de seu surgimento, como se popularizou).</li><li>– Falar da estrutura do cordel (tipos e quantidade de rimas), apresentação (folhetos com ilustração em xilogravura).</li><li>– Pesquisar com os(as) educandos(as) se há cordelistas na região sobre os principais representantes desse gênero literário.</li></ul>
Biografia	<ul style="list-style-type: none"><li>– Esclarecer o que é biografia.</li><li>– Explicar que todos nós temos uma história que pode ser escrita, portanto todos e todas temos nossa biografia.</li><li>– Explicitar que quando nossa história é escrita por outra pessoa temos a biografia, mas quando falamos de nós mesmos escrevemos nossa autobiografia.</li></ul>
Piada	<ul style="list-style-type: none"><li>– Trabalhar a ideologia contida na maioria das piadas.</li><li>– Mostrar que muitas vezes estamos reproduzindo preconceitos e injustiças por meio de brincadeiras e piadas.</li><li>– Fazer um levantamento com os(as) educandos(as) das piadas que reforçam o sexismo, o racismo e as diferenças de classe social e promover um debate sobre essa prática.</li></ul>
Notícia	<ul style="list-style-type: none"><li>– Promover a análise das partes de um jornal chamando a atenção sobre a forma como as notícias aparecem.</li><li>– Mostrar que há sempre uma intencionalidade na veiculação de uma notícia.</li><li>– Dar ênfase à produção de manchetes e legendas.</li></ul>
Receita culinária	<ul style="list-style-type: none"><li>– Perceber a influência das diferentes culturas nas receitas que fazem parte da nossa culinária.</li><li>– Pode-se elaborar um caderno de receitas com as produções dos(as) educandos(as) – escrita, ilustração e organização (sumário, apresentação etc.)</li></ul>

## Trabalhando com a leitura, escrita e oralidade

Sabemos que a imersão na cultura escrita requer o desenvolvimento de práticas que privilegiem a leitura, escrita e oralidade. Nesse sentido, recomendamos, a seguir, algumas ações que podem ser desenvolvidas com vista à construção do conhecimento por meio das atividades presentes no Almanaque.

LEITURA	ESCRITA	ORALIDADE
<p>Os educandos e educandas que se encontram na fase inicial de alfabetização podem contar com a leitura do educador ou educadora, em voz alta, para todo o grupo.</p> <p>Aqueles que já desenvolveram a competência leitora, acompanham a leitura em sala e podem também realizar as leituras em outros ambientes, trazendo as eventuais dúvidas para serem trabalhadas na sala de aula.</p> <p>Também podem ser organizados círculos de leitura, onde um determinado texto pode ser lido coletivamente ou em leitura dialogada com participação e interação do grupo.</p>	<p>Ao longo do almanaque algumas questões são colocadas com o intuito de problematizar o tema, e podem ser respondidas pelos educandos e educandas oralmente, como forma de garantir o debate. Outras podem ser respondidas por escrito, nos cadernos dos(as) educandos(as) ou no próprio almanaque, que dispõe de páginas para anotações no final.</p> <p>As cartas enigmáticas e o jogo dos códigos contribuem para o desenvolvimento do raciocínio e da observação. Sugere-se a escrita do teor de cada uma delas assim que forem decifradas.</p>	<p>O conteúdo do Almanaque sugere o tempo todo a necessidade de problematizar o tema. Essa problematização poderá se dar a partir das colocações dos(as) educandos(as) em relação às suas vivências e a forma como veem as questões colocadas. Para isso, os educandos ou educandas precisam se sentir à vontade para falar, expor sua opinião, argumentar a favor ou contra determinada situação, enfim, exercer a oralidade.</p>

### Recomendações gerais

Sugere-se que a leitura de qualquer um dos textos do almanaque seja problematizada. Isso vai requerer um planejamento prévio, com a definição dos objetivos a serem alcançados e a elaboração das questões problematizadoras.

- Embora o Almanaque não seja um material consumível, as atividades lúdicas, como palavras cruzadas, caça palavras etc., podem ser realizadas no próprio Almanaque, de preferência na sala de aula, orientadas pelos educadores e educadoras.
- As informações apresentadas por meio de dados quantitativos podem ser organizadas em gráficos, tabelas e cálculos. Sugere-se também a produção escrita com base na interpretação dos dados.
- O Almanaque apresenta, em vários momentos, a linha do tempo de alguns fatos históricos. Isso poderá contribuir para o trabalho com a memória individual e coletiva e com a construção de narrativas orais e escritas.
- Propomos atividades em grupo onde os(as) educandos(as) possam assumir diferentes papéis, como ler para os colegas, produzir textos, revisar os textos elaborados e reescrever o texto. No grupo, cada educador(a) assume um papel, que será rodado, para que cada um fique no lugar do outro e todos passem pelas mesmas propostas de atividade.

Encarte do almanaque para os (as) educadores (as) do MOVA-Brasil.